

AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS PSICOMÉTRICOS EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

SILVINO, A.C.R.¹, anacsilvino@hotmail.com; SOUZA, R.V.N.¹, souza.rebecca@yahoo.com.br; SADI, H.M.², sadi@fumec.br, RAMOS, M.G.², mgramos@fumec.br, PAIVA, A.M.R.², andresp@fumec.br

¹Estudantes de Iniciação Científica, FCH, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, Minas Gerais; ²Professores, FCH, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, Minas Gerais.

INTRODUÇÃO

O estresse é, fundamentalmente, a combinação de um estado biológico a um estado psicológico. Um nível de estresse é essencial e saudável para que possamos desempenhar diversas atividades, porém a sobrecarga de estresse pode vir a tornar-se prejudicial. Todos os indivíduos, em todas as fases da vida, estão suscetíveis ao estresse seja no trabalho, finanças, família e/ou estudos. Em relação ao período acadêmico, sabe-se que o ingresso na vida universitária pode ser considerado um período estressante visto que exige do estudante universitário ganho de autonomia, independência e adaptação rápida ao novo contexto de vida. Nesse contexto, a estimativa do estresse percebido pode ser importante para auxiliar a identificação dos fatores que podem gerar situações estressantes aumentando a capacidade do indivíduo de lidar com os mesmos. No intuito de avaliar e selecionar os instrumentos psicométricos mais pertinente para avaliação de estresse percebido em acadêmicos realizou-se a comparação de cinco instrumentos selecionados na literatura para avaliação de estresse percebido na amostra estudada.

METODOLOGIA

Para avaliação dos níveis de estresse percebido em acadêmicos e nível de graduação de uma universidade, foi realizado um estudo piloto do tipo transversal e exploratório no qual foram avaliados 14 voluntários através da aplicação de cinco instrumentos psicométricos selecionados previamente: Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus, Escala de Estresse Percebido (versões PSS-14 e PSS-10), Escala de Hardiness e Maslach Burnout Inventory (versão HSS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando a Escala de Estresse Percebido ambas as versões, PSS-10 e PSS-14, apresentaram uma maior estimativa de estresse no sentido negativo entre os acadêmicos analisados.

PSS-14

Itens	Média ± DP (0 a 4)
3. Você tem se sentido nervoso e estressado?	2,71 ± 0,72
5. Você tem sentido que está lidando bem com as mudanças importantes que estão ocorrendo em sua vida?	1,57 ± 0,85
6. Você tem se sentido confiante na sua habilidade de resolver problemas pessoais?	1,57 ± 0,94
12. Você tem se encontrado pensando sobre as coisas que deve fazer?	3,5 ± 0,52
Total	2,09 ± 0,19

PSS-10

Itens	Média ± DP (0 a 4)
3. No último mês, qual a frequência de se sentir nervoso ou "estressado"?	3 ± 0,88
4. No último mês, qual a frequência de se sentir confiante na sua habilidade de resolver seus problemas pessoais?	1,5 ± 1,02
5. No último mês, qual a frequência de sentir que a sua vida está caminhando satisfatoriamente?	1,5 ± 1,02
Total	2 ± 0,16

Médias por item da Escalas de Estresse Percebido (PSS-14 e PSS-10) aplicadas em estudantes universitários. Brasil. 2016.

Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus

Os resultados demonstraram que a estratégia mais utilizada pelos participantes foi de fuga e esquiva e a estratégia menos utilizada foi a de confronto.

Estratégia utilizada	Média ± DP (0 a 3)
1. Confronto	1,05 ± 0,37
6. Fuga e esquiva	1,89 ± 0,25

Médias de coping em função das estratégias utilizadas no Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus (1985) aplicado em estudantes universitários. Brasil. 2016.

Inventário de Burnout de Maslach (IBM)

A dimensão baixa realização pessoal no trabalho foi o item que apresentou maior média.

Inventário de Hardiness

Os domínios compromisso e desafio apresentaram maior e menor média, respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos sugerem que a versão reduzida (PSS-10) da Escala de Estresse Percebido e o Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus foram os instrumentos psicométricos mais pertinentes para estimativa dos níveis de estresse na amostra estudada, sendo, portanto, os instrumentos de escolha para a nossa pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOLKMAN, S.; LAZARUS, R.S. If it changes, it must be a process: study of emotion and coping during three stages of college examination. *Journal of Personality and Social Psychology*, v.48, n.1, p. 150-70, 1985.

LEE, E-H. Review of the Psychometric Evidence of the Perceived Stress Scale. *Asian Nursing Research*, 6(4), 4121-127.2012.

MALAR, S.C.; CAPITÃO, C.G. Burnout e hardiness: um estudo de evidência de validade. *PsicoUSF*, v.9, n.1, Itatiba, Jun, 2004.

MASLACH, C., JACKSON, S.E. The measurement of experienced burnout. *J Organ Behav*, 1981, 2(2):99-113.

SILVA, R. et al. Estresse e Hardiness em residentes médicos. *Rev enferm UFPE on line*, Recife, 7(9):5406-13, Set, 2013.

Suporte financeiro: